



A BOA NOTÍCIA



Ano XXIV - nº 283

Janeiro de 2025

www.dioceses.org.br

[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

11 99981-1233

[/DioceseDeSantoAndre1](https://www.youtube.com/DioceseDeSantoAndre)

[@diocesedesantoandre](https://www.instagram.com/diocesedesantoandre)



Matéria especial na página 4



JUBILEUS



15 de janeiro | 25 anos
Aniversário de Ordenação

Pe. José Aparecido
Cassiano



1 de janeiro | 10 anos

Paróquia Nossa Senhora
do Perpétuo Socorro



25 de janeiro | 85 anos

Catedral Nossa
Senhora do Carmo



25 de janeiro | 85 anos

Paróquia
Santa Teresinha



Diocese de Santo André celebra a ordenação de seis seminaristas ao diaconato transitório
Confira na página 3



Papa Francisco: Deus não se nega a ninguém nem se esquece de ninguém

Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo: é este o testemunho que os Magos dão aos habitantes de Jerusalém, anunciando-lhes que nasceu o rei dos Judeus: assim iniciou a sua homilia o Papa Francisco na Santa Missa na Solenidade da Epifania do Senhor celebrada na Basílica de São Pedro, no Vaticano, neste dia 6 de janeiro. Em muitas Igrejas locais, como no Brasil, a Solenidade foi celebrada no domingo 05 de janeiro.

Francisco destacou nas suas palavras que os Magos testemunham que se puseram a caminho e realizaram uma mudança nas suas vidas, porque viram uma nova luz no céu. Enquanto celebramos a Epifania do Senhor no Jubileu da Esperança – disse o Santo Padre, podemos deter-nos a refletir sobre esta imagem. Então destacou três características da estrela de que nos fala o evangelista Mateus: é brilhante, visível para todos e indica um caminho.

Antes de mais, a estrela é brilhante. No tempo de Jesus, muitos governantes faziam-se chamar “estrelas” porque se sentiam importantes,



poderosos e famosos. Não foi, porém, a sua luz – a de nenhum deles! – que revelou aos Magos o milagre do Natal.

Fê-lo um outro tipo de luz, simbolizada pela estrela, que ilumina e aquece, queimando e deixando-se consumir. A estrela fala-nos da única luz que pode indicar a todos o caminho da salvação e da felicidade: a do amor.

Francisco destacou em seguida que a estrela nos fala do sonho de Deus: “que toda a humanidade, na riqueza das suas diferenças, chegue a formar uma só família e viva unida na prosperidade e na paz”.

E isto leva-nos à última característica da estrela: a de indicar um caminho. Também esta é uma importante pista de reflexão, especialmente no contexto do Ano Santo que estamos a celebrar, no qual um dos gestos distintivos é a peregrinação.

“A luz da estrela convida-nos a realizar um caminho interior que, como escreveu São João Paulo II para o Grande Jubileu do Ano 2000, liberta o nosso coração de tudo o que não é caridade, para “termos a possibilidade de nos encontrarmos plenamente com Cristo, confessando a nossa fé n’Ele e recebendo a abundância da sua misericórdia”.

Só assim, convertidos e perdoados, poderemos anunciar a todos, com entusiasmo missionário, “a proximidade do Reino de Deus”.



A conversão promovida pelo Jubileu

Este ano se constitui um importante momento de celebração dos 2025 anos do nascimento de Jesus Cristo. A celebração do Jubileu de um Ano Santo estende-se para toda a Igreja Católica, desde Roma até a mais simples comunidade, na qual os fiéis se reúnem devotamente para celebrar a Palavra e a Eucaristia.

O tema deste Ano Santo é a Esperança, por isso, o pedido do Papa Francisco, para que sejamos todos “peregrinos de esperança”, recordando-nos assim que “a esperança não decepciona”.

O Jubileu, segundo o Papa Francisco, deve ser celebrado não apenas em Roma, mas em todas as dioceses no mundo. Na Arquidiocese de Santa Maria, o início do Jubileu foi no dia 29 de dezembro de 2024, onde realizamos uma peregrinação que partiu da Paróquia do Bom Fim, às 15h, até a Catedral. Todas as paróquias tiveram representantes nessa celebração inaugural, manifestando a comunhão.

Ao longo de 2025 acontecerão, em nossa Arquidiocese, as iniciativas do Jubileu propostas na Bula papal, envolvendo as paróquias, comunidades religiosas, pastorais e outras organizações e expressões da vida eclesial e social.

Designamos o Santuário Basílica Nossa Senhora Medianeira, para

que, depois de nossa Catedral Metropolitana, seja a igreja onde se celebrem os jubileus ao longo de 2025. As peregrinações, as confissões, as celebrações eucarísticas e a indulgência plenária do Jubileu serão ali celebradas com todo zelo e devoção exigidos para a aquisição dos bens jubilares. Divulgaremos em tempo o cronograma das peregrinações e celebrações.

Conforme a Bula, em cada celebração jubilar, muitas iniciativas mostrem sinais de esperança. A mais contundente será a postura de toda a nossa Arquidiocese em não promover ‘reuniões dançantes’ nas festas dos santos padroeiros das comunidades, bem como a não comercialização de bebidas alcoólicas em todos os eventos da Igreja Católica na Arquidiocese. Sobre a não comercialização de álcool a Igreja no Brasil já orientou desde 2013 no documento 100. Vamos concretizar essa diretriz agora. Apontando, com isso, que uma nova forma de celebração e valorização da vida é possível garantindo a dignidade humana e da família.

Desejamos ardentemente que este Jubileu seja verdadeiramente um “ano da graça do Senhor” e um despertar de todos os cristãos para o verdadeiro seguimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, que a 2025 anos, encarnou-se por nós seres humanos e para nossa salvação.

Jubileu: Alegria e Esperança

O Jubileu é tempo de alegria, a própria palavra é convite à alegria: “Alegrai-vos no Senhor, porque ele está perto de todos os que o invocam com sinceridade” (Sl 145,18).

No Jubileu do ano de 1975, o papa São Paulo VI, escreveu uma Exortação Apostólica sobre a alegria cristã, intitulada Gaudete in Domino. Nela o papa escreve sobre a necessidade de alegria no coração de todas as pessoas. Deus antes de se manifestar ao ser humano, dispôs o coração humano para O encontrar como fonte de alegria e verdade. Assim, a alegria cristã supõe uma pessoa capaz de experimentar as alegrias naturais, para chegar à alegria sobrenatural, de natureza espiritual, no seu encontro com Deus.

A grande alegria, anunciada pelo anjo na noite de Natal, é para todo o povo, ninguém é excluído dela (Lc 2,10): Deus veio até nós! As Bem-aventuranças são o caminho da alegria, proposto por Jesus, alegria que se consuma na Páscoa, com a vitória do Ressuscitado sobre a morte. Cristo ressuscitado, comunica o Espírito Santo, Espírito de Alegria, que conduz sua Igreja pelos caminhos do mundo, na esperança de chegar ao Reino definitivo.

A alegria comunicada pelo Espírito Santo aos fiéis, não pode

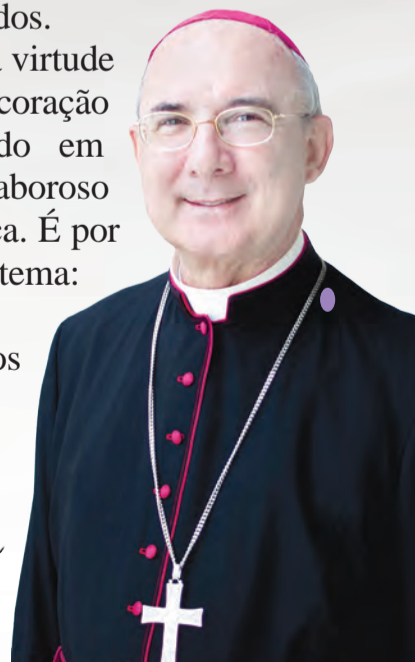
ser retirada por nada, nem por ninguém. O Jubileu que estamos celebrando, convida a nos colocar em marcha, em peregrinação para Deus, na fé, na esperança e no amor. A alegria de ser cristão, de assumir o Evangelho e de fazer parte da Igreja deve conferir-nos a satisfação e a alegria dos redimidos.


A esperança alimenta a alegria, esta virtude cristã que nos sintoniza com o coração misericordioso de Deus manifestado em Jesus Cristo. Por isso, nada é mais saboroso e nutritivo para a alma que a esperança. É por isso que o presente Jubileu tem como tema: “A esperança não decepciona”.

Como pai e pastor, abençoo a todos desejando um feliz ano novo!



+ Pedro Carlos Cipollini





Diocese de Santo André celebra a ordenação de seis seminaristas ao diaconato transitório

Na manhã do dia 21 de dezembro, a diocese viveu um momento de profunda emoção com a ordenação de seis jovens seminaristas ao diaconato transitório. A cerimônia, presidida por Dom Pedro Carlos Cipollini, aconteceu na Paróquia Santo Antônio, no Largo São Francisco, Vila Alpina, em Santo André. Sob o lema “Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi” (Jo 15,16), a celebração marcou mais uma etapa na caminhada vocacional de André Lucas Chaves, Bruno Xavier Biazutti, Joel dos Santos Machado, Romário da Rocha Cunha, Thiago Batista da Silva e Victor Pereira Guimarães.

A igreja, repleta de fiéis desde as primeiras horas da manhã, recebeu diocesanos de diferentes foranias, que chegaram em caravanas para testemunhar esse momento singular. Dom Pedro caminhou com os seis até a Capela do Santíssimo, onde rezaram juntos por seus ministérios.

Enquanto os futuros diáconos se preparavam no salão paroquial, dentro da igreja o Terço Vocacional era conduzido pelo assessor diocesano do Serviço de Animação Vocacional (SAV), Padre Cauê Fogaça, acompanhado por membros da pastoral.

Ainda no salão paroquial, os seis futuros diáconos realizaram o Juramento de Fidelidade e a Profissão de Fé diante do bispo diocesano, um ato que simboliza sua entrega total à missão que assumem, e após seguiram em procissão até a igreja, iniciando a celebração solene.

A cerimônia seguiu o rito tradicional da ordenação diaconal, destacando a importância do ministério de serviço na Igreja. Após a leitura do Evangelho, os seis candidatos foram chamados pelo nome e apresentaram-se ao bispo e à assembleia, marcando sua disponibilidade para o ministério.

Na homilia, Dom Pedro enfatizou o caráter de serviço do diaconato e o amor como essência do chamado vocacional. Ele afirmou:

“Servir ao Senhor, servir aos irmãos, servir à Igreja, servir ao Reino de Deus. Esta é a vossa tarefa. O dia que o diácono passar a servir a si mesmo, ou, pior, servir-se da comunidade e dos irmãos em proveito próprio, ele deixa de ser discípulo missionário, passando a ser mercenário. Rezemos para que Deus vos livre disso.”

O bispo também destacou que o amor é a força que sustenta o serviço e dá sentido à vida:

“É no amor que está a força. Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi. Escolhidos para viver o amor, por aquele que vos escolheu e amá-lo nos irmãos. Este amor não é simplesmente humano; é divino, vem de Deus. Permanecei neste amor e frutificareis no serviço ao povo de Deus.”

Em seguida, os candidatos prostraram-se ao chão enquanto a assembleia entoava a Ladainha de Todos os Santos, um gesto de entrega e humildade diante de Deus. Após esse momento de oração, Dom Pedro realizou a imposição das mãos sobre os eleitos e proferiu a oração consecratória, conferindo-lhes o diaconato.

Os novos diáconos foram então revestidos com os paramentos próprios de seu ministério – a estola e a dalmática – e receberam o Livro dos Evangelhos, como sinal de sua missão de proclamar e viver a Palavra de Deus.

Ao final da celebração, o néo-diácono André Lucas, representando os ordenados, proferiu palavras de profunda gratidão. Ele destacou a memória do seminarista Eduardo Barbosa Pereira, que marcou a caminhada de todos com seu exemplo de amor a Cristo. André expressou a gratidão dos neodiáconos a Deus, ao bispo, às famílias e a todos que participaram de sua formação.

“Agora, recebendo o ministério ordenado, nosso agradecimento quer se expressar mais do que em palavras, mas especialmente em nossas ações. Queremos que este ministério esteja sempre a serviço da Igreja de Cristo.”

Antes da bênção final, Dom Pedro anunciou as paróquias onde os neodiáconos exercerão seu ministério:

Diácono André Lucas Chaves: Paróquia São Felipe Apóstolo, Parque das Américas, Mauá.

Diácono Bruno Xavier Biazutti: Paróquia Nossa Senhora do Rosário, Vila Luzita, Santo André.

Diácono Joel dos Santos Machado: Paróquia Santa Luzia, Bairro Santa Luzia, Ribeirão Pires.

Diácono Romário da Rocha Cunha: Paróquia São João Batista, Bairro Riacho Grande, SBC

Diácono Thiago Batista da Silva: Paróquia Sagrada Família, Jardim do Lago, SBC.

Diácono Victor Pereira Guimarães: Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, Jardim das Orquídeas, São Bernardo do Campo.





Peregrinos Um Chamado à

Você já se sentiu parte de algo grandioso, maior do que as palavras conseguem expressar? Foi assim que muitos de nós nos sentimos no dia 29 de dezembro, quando a Diocese de Santo André deu início ao Jubileu Ordinário com uma celebração repleta de emoção e significado. Iniciando a peregrinação na matriz rosa, Paróquia Santo André Apóstolo, caminhamos até a casa mãe de nossa diocese, Catedral Nossa Senhora do Carmo, reunindo centenas de fiéis, que, com olhares de fé e corações cheios de esperança, acolheram este tempo especial de graça e renovação.

Durante a homilia, Dom Pedro Carlos Cipollini trouxe uma mensagem profunda, chamando todos a viverem o Jubileu com intensidade e espírito de conversão. Ele destacou: **"Este é um tempo de redescobrir a centralidade de Cristo em nossas vidas, sendo testemunhas da esperança em meio às dificuldades do mundo."** Suas palavras foram mais do que um ensinamento; foram um chamado à ação, um convite para que cada fiel se torne instrumento de Deus em sua comunidade.

As Peregrinações com o Bispo: Caminhando Juntos na Fé

O Jubileu é um convite para sair de si mesmo e peregrinar – não só fisicamente, mas espiritualmente. Dom Pedro guiará cinco peregrinações ao longo do ano, com grupos específicos e propósitos especiais de oração:

1. **Catedral Nossa Senhora do Carmo** – Abertura (29/12/2024) e Encerramento (28/12/2025), momentos que marcam o início e o fim desta caminhada de fé.

2. **Basílica Menor Nossa Senhora da Boa Viagem, SBC** – 23 de fevereiro, às 15h: Peregrinação dedicada aos idosos e enfermos, destacando o valor da

fortaleza na fé.

3. **Santuário Nossa Senhora Aparecida, SBC** – 6 de abril, às 15h: Encontro com jovens e crianças, que trazem a alegria e a renovação da Igreja.

4. **Santuário Imaculada Conceição de Mauá** – 6 de julho, às 15h: Peregrinação das famílias, um convite para fortalecer os laços na fé e no amor cristão.

5. **Santuário Nosso Senhor do Bonfim, Santo André** – 21 de setembro, às 15h: Encontro com os agentes pastorais, reafirmando a vocação ao serviço e à missão.

Essas peregrinações são momentos de comunhão, mas a participação não se limita a esses encontros. Todos os fiéis podem realizar suas próprias peregrinações, seja de forma individual, com suas famílias, pastorais, paróquias ou forâneas. Desde o dia 5 de janeiro, os cinco lugares santos já estão acolhendo os peregrinos, que podem viver essa experiência com o coração aberto.

O Passaporte e as Indulgências: Sinais de Fé e Esperança

Para tornar a vivência do Jubileu ainda mais significativa, a Diocese de Santo André criou o **Passaporte do Peregrino**, uma forma de registrar as visitas aos cinco santuários diocesanos. A cada peregrinação, o fiel recebe um carimbo no passaporte. Ao completar as visitas, será entregue o **Certificado do Peregrino** em dezembro, como sinal de dedicação e compromisso espiritual.

Além disso, aqueles que realizarem as peregrinações podem obter indulgências plenárias, seguindo as orientações da Igreja: participar da Santa Missa, confessar-se, rezar pelas intenções do Papa Francisco e realizar obras de misericórdia. É uma oportunidade única para experimentar a misericórdia de Deus de forma concreta e viva.



da Esperança: Renovação e Comunhão



E para quem não puder participar presencialmente, seja por limitações de saúde ou outras circunstâncias, a diocese possibilita que as graças do Jubileu sejam vividas espiritualmente, unindo-se às celebrações de forma remota.

O 9º Plano Diocesano de Pastoral: Um Futuro Cheio de Esperança

Enquanto vivemos a profundidade do Jubileu, também nos preparamos para o futuro com esperança. A Diocese de Santo André está em pleno movimento de construção do **9º Plano Diocesano de Pastoral**, que será lançado em 2026. Este plano reflete o desejo de toda a Igreja diocesana de caminhar unida, inspirada pelo espírito da **sinodalidade**, em um processo participativo e de discernimento coletivo, envolvendo paróquias, foranias e cada fiel.

A sinodalidade, que significa “caminhar juntos”, nos lembra que somos uma Igreja viva, construída pela escuta mútua e pela corresponsabilidade. Esse processo começa com pesquisas realizadas durante as missas, trazendo a voz do povo de Deus. Os dados coletados serão analisados em assembleias paroquiais, que darão origem a reflexões nas foranias e culminarão em uma grande **Assembleia Diocesana**, prevista para novembro de 2025.

Mais do que um exercício pastoral, este é um caminho pastoral e espiritual. É a vivência concreta da Igreja sinodal, que se abre ao diálogo, reflete sobre os desafios e busca, em unidade, discernir as prioridades para os próximos anos. O objetivo é construir uma Igreja cada vez mais missionária,

acolhedora e fiel ao Evangelho.

Já pensou no que significa fazer parte disso? É sermos Igreja em sua essência: um corpo que caminha junto, escuta, reflete e sonha. Este é um tempo de oração, colaboração e corresponsabilidade, onde cada paróquia, cada forania e cada fiel tem algo precioso a oferecer. Porque é assim que se constrói algo significativo: com corações abertos, dispostos.

Um Convite para Você

O Jubileu Ordinário é muito mais do que uma celebração; é um chamado a renovar nossa fé e a viver a esperança de forma concreta. É um tempo de graça, reconciliação e obras de amor e misericórdia. É também um convite para que cada um de nós se torne verdadeiramente **Peregrino da Esperança**, caminhando com Cristo e com a Igreja.

Como gesto de comunhão e aprofundamento na espiritualidade mariana, a oração do **Angelus** foi escolhida como oração oficial do Jubileu Ordinário na Diocese de Santo André. Dom Pedro convidou os fiéis a rezarem diariamente esta oração, que nos recorda o mistério da Encarnação e nos une à Santíssima Virgem Maria no louvor ao plano salvífico de Deus.

Reze o Angelus, participe das peregrinações, viva o Jubileu em sua paróquia, em sua pastoral, em sua família. Deixe que este tempo transforme sua vida e renove sua esperança.

Ao final de 2025, que possamos olhar para trás com gratidão, certos de que juntos construímos um caminho de fé, comunhão e esperança. Vamos juntos?



Fernanda Minichello
Pascom Diocesana



6

04
DEZEMBRO

Manhã de formação com o clero reflete sobre o Sínodo dos Bispos

O clero da diocese reuniu-se para um momento formativo sobre o Documento Final da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, que refletiu sobre a sinodalidade: “Por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação, missão”, documento que deve ser acolhido como parte do Magistério Pontifício, conforme afirmou o Papa Francisco.

Na sequência, padre Everton, acolheu os padres e diáconos presentes, agradecendo sua presença e adesão, e passou a palavra ao bispo diocesano, Dom Pedro.

Dom Pedro apresentou a primeira parte do Documento, intitulado “O Coração da Sinodalidade: chamados pelo Espírito Santo à conversão”, enriquecendo-a com a sua experiência de participar de todo o processo sinodal. Nesta parte, o texto reflete sobre como a sinodalidade faz parte da essência da Igreja.

Ao final, foi proposto mais encontros formativos para os membros do clero, contando com as colaborações dos participantes. Para concluir o encontro, participantes invocaram a proteção de Nossa Senhora e receberam a bênção de Dom Pedro.

Primeiras turmas concluem módulo com missa na catedral

A noite de quinta-feira (5), foi marcada por emoção e gratidão na Catedral Diocesana. A celebração eucarística, presidida pelo bispo diocesano, marcou a conclusão das primeiras turmas da Escola Diocesana de Formação, com os alunos e alunas dos cursos de Acolhida e Missão e do Livro do Apocalipse de São João. O momento especial celebrou o término de um ciclo de aprendizado, que fortalece a missão evangelizadora da diocese.

Após a bênção final, Dom Pedro, Pe. Everton e Pe. Joel entregaram os certificados aos participantes. O momento foi marcado por um clima de confraternização, com café e momentos de partilha entre os participantes, professores e organizadores.

A escola que foi uma iniciativa do 8º Plano de Pastoral, já anunciou novos cursos para 2025, com a continuidade dos temas abordados e a inclusão de novas áreas. A iniciativa reforça o compromisso da diocese com a formação integral de seus leigos e leigas, fortalecendo a missão de ser uma Igreja sinodal e evangelizadora.

05
DEZEMBRO15
DEZEMBRO

Oratório de Natal emociona fiéis em apresentação do Coral Diocesano

A Matriz Nossa Senhora da Boa Viagem, em SBC, foi palco do tradicional Concerto de Natal do Coral Diocesano.

Em uma Basílica repleta de fiéis e amantes da música sacra, ecoaram as melodias do Oratório de Natal do compositor francês Camille Saint-Saëns, uma das mais belas e profundas obras de temática natalina.

A escolha do repertório não foi por acaso. O Oratório de Natal apresenta um equilíbrio técnico ideal, desafiando os músicos e cantores sem comprometer sua execução fluente.

O concerto também foi enriquecido pela presença dos solistas Valquiria Gomes, Clarissa Cabral, Monica Weber, Luiz Guimarães e Israel Mascarenhas, bem como pela contribuição do organista Bruno Tadeu, da Paróquia Nossa Senhora do Brasil e da Abadia de Santa Maria.

Este momento inesquecível só foi possível graças ao generoso patrocínio de doadores anônimos, cuja contribuição foi essencial para a realização deste grandioso testemunho de arte e fé em nossa diocese.

24
DEZEMBRO

Natal na Catedral: Um Convite à Humildade, Alegria e Fé

Nos dias 24 e 25 de dezembro, a Catedral, coração da Diocese de Santo André, acolheu fiéis para celebrarem o mistério do Natal. Presididas por Dom Pedro, as missas da Noite e do Dia de Natal trouxeram reflexões sobre a humildade do nascimento de Jesus e o convite à alegria e renovação da fé.

Na noite do dia 24, a celebração começou com o Anúncio do Natal, lembrando as promessas divinas. Em um momento marcante, Dom Pedro revelou a imagem do Menino Jesus, simbolizando a Encarnação. Em sua homilia, destacou: “Deus não se manifesta no poder ou na fama, mas na pobreza e simplicidade. É aos pequenos que o mistério da Encarnação se revela primeiro.”

Na manhã do dia 25, a Missa do Dia reforçou o convite à alegria e à fé. O bispo sublinhou: “Alegrai-vos, o Senhor consolou o seu povo. Por mais difícil que seja a caminhada, não estamos sozinhos. O amor de Deus se manifesta em Jesus, um amor que nos envolve completamente.”

Ele também refletiu sobre a divindade de Jesus, o mistério da Encarnação e o mandamento do amor, que gera fraternidade e paz. Dom Pedro encerrou desejando que o Menino Jesus renove a esperança e a alegria em todos os corações.

29
DEZEMBRO

Paróquia Santo Antônio é dedicada a Deus

A comunidade da Paróquia Santo Antônio, no bairro Batistini, em SBC, viveu uma noite especial com a missa de dedicação de sua igreja. A celebração foi presidida por Dom Pedro, e contou com a presença do pároco, Pe. José Herculano, do Padre Guilherme Melo e do diácono Guido Evaristo. O momento foi ainda mais especial por coincidir com a comemoração dos 25 anos de criação da paróquia.

No encerramento da celebração, Pe. Herculano expressou sua gratidão a Dom Pedro, aos sacerdotes e ao diácono presentes, e especialmente à comunidade paroquial, que persevera na fé e na missão de ser uma igreja viva e atuante. Ele destacou a importância de cada fiel no fortalecimento dessa caminhada.

“Que este templo nos inspire a vivermos como família de Deus, unida na fé, no amor e no serviço. Que Santo Antônio, nosso padroeiro, continue intercedendo por nós, fortalecendo nossa comunidade a cada dia.”

Para marcar este momento especial, Dom Pedro e Padre Herculano realizaram juntos o descerramento de uma placa comemorativa, que eterniza a dedicação da igreja e os 25 anos de sua criação.

01
JANEIRO

Fé e Esperança Marcam a Virada e o Início de 2025 na Catedral

A despedida de 2024 e a chegada de 2025 foram vividas com profunda fé na Catedral Nossa Senhora do Carmo. Na noite de 31 de dezembro, a Missa da Véspera de Ano Novo, presidida por Dom Pedro Carlos Cipollini, trouxe momentos de gratidão pelas bênçãos do ano que se encerrava e renovou a esperança no amor de Deus para o novo tempo. O bispo destacou Maria como exemplo de fé e entrega, nos convidando a guardar e meditar a Palavra de Deus em nossos corações.

Já na manhã do dia 1º de janeiro, a celebração da Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus, abriu o novo ano com um convite à paz, em comunhão com o Dia Mundial da Paz, instituído por São Paulo VI.

Durante a homilia, Dom Pedro afirmou: “A paz começa na justiça e na fraternidade, e só será verdadeira quando reconhecermos que somos todos irmãos, filhos de um mesmo Deus.”

O Angelus, rezado ao final da celebração, reforçou o compromisso de iniciar 2025 confiando na presença amorosa de Deus.

Acompanhe o Angelus durante todo o ano nas redes sociais da diocese, ao meio dia.

Confraternização do Conselho Diocesano de Pastoral Ampliado celebra unidade, missão e gratidão



Acesse a matéria completa

Seminaristas celebram final do ano letivo em missa presidida por Dom Pedro



Acesse a matéria completa

Dados Estatísticos 2024



Sacramentos

- 10.256 Batismos
- 6.282 Primeiras comunhões
- 1.220 Matrimônios
- 4.296 Crismas

Dom Pedro Carlos Cipollini

Bispo Diocesano de Santo André

- 227 Atendimentos
- 94 Gravações de Padroeiros
- 90 Programas Verbum
- 52 Artigos



Impressos

- 220.000 ABC Litúrgico
- 360.000 Boa Notícia
- 16.500 Novena de Natal

Tribunal Eclesiástico

- 100 Causas Protocoladas
- 487 Orientações
- 419 Oitivas
- 95 Oitivas Rogatórias
- 62 Sentenças
- 07 Demissões do Estado Clerical

Ações Pastorais

- 39 Pastorais, movimentos, grupos, conselhos, comissões, setores e comunidades.
- 4.429 Atendidos pelo serviço Fraternidade e Partilha
- Romaria e Jubileu de 70 anos da Diocese
- 69 Eventos 75 reuniões e 9 Formações

Redes Sociais

- 808.166,00 Interações
- 5.384,00 Novos seguidores/inscritos
- 1.998.107,00 Contas alcançadas
- 365 Gravações do Verbum
- 9.521 Horas de Vídeos publicados
- 421 Vídeos Publicados
- 65 Transmissão ao vivo
- 97 Reels (vídeos do instagram)

Iniciativas inéditas

- Café Pastoral
- Reunião da Coordenação de Pastoral com Assessores e Coordenadores Diocesanos
- Escola de Formação Diocesana
- Encontro com os Educadores
- Confraternização do CDPA
- Revisão e atualização dos Conselhos Pastorais e Administrativos

Páscoa Definitiva



08/03
Frei Nilso Antonio Cignachi



02/08
Frei Roberto Ludovico Tóttoli, OFM Conv.



26/03
Pe. Carlito Dall'Agnese



06/08
Diác. Carlos Caviola Foiani



29/04
Pe. João Roque Lorenzato, CS



08/09
Sem. Eduardo Barbosa Pereira



11/06
Diác. Pedro Tramontina



16/09
Diác. Geraldino Pereira Coutinho

NOMEAÇÕES, DECRETOS E OUTROS (ATUALIZADO ATÉ 07 DE JANEIRO DE 2025)

Levamos ao conhecimento de todo povo de Deus que o bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, no uso de suas atribuições, assinou os seguintes documentos em dezembro de 2024:

■ Nomeação do Revmo. Sr. Pe. Aparecido de Góis, presbítero incardinado de nossa Diocese, como Vigário Paroquial do Santuário Diocesano de Nossa Senhora da Imaculada Conceição – Bairro Matriz, em Mauá – SP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, tendo o mesmo, que residir na casa paroquial.

■ Fazemos saber que, atendendo ao pedido do Superior Regional (cf. cân. 682 §1), concedemos, por meio deste documento, o Uso de Ordem na Diocese de Santo André, ao Revmo. Sr. Pe. Carlos Alberto do Carmo Barbosa, CS, religioso-presbítero da Congregação dos Missionários de São Carlos, para que possa celebrar, pregar a Palavra de Deus, administrar solenemente o Santo Batismo e assistir os Matrimônios “servatis servandis”, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano e o Presbitério e o Convênio entre a Diocese e a Congregação.

■ Fazemos saber que, atendendo ao pedido do Superior Regional (cf. cân. 682 §1), concedemos, por meio deste documento, o Uso de Ordem na Diocese de Santo André, ao Revmo. Sr. Pe. Rafael Adriano da Silva, CS, religioso-presbítero da Congregação dos Missionários de São Carlos, para que possa celebrar, pregar a Palavra de Deus, administrar solenemente o Santo Batismo e assistir os Matrimônios “servatis servandis”, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano e o Presbitério e o Convênio entre a Diocese e a Congregação.

■ Fazemos saber que, atendendo ao pedido do Superior Regional (cf. cân. 682 §1), concedemos, por meio deste documento, o Uso de Ordem na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem – Basílica Menor – Centro, em São Bernardo do Campo – SP, ao Revmo. Sr. Diác. Gregorius Orianto Padua, CS, religioso-presbítero da Congregação dos Missionários de São Carlos, para que possa celebrar, pregar a Palavra de Deus, administrar solenemente o Santo Batismo e assistir os Matrimônios “servatis servandis”, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano e o Presbitério e o Convênio entre a Diocese e a Congregação.

■ Decreto de Suspensão de Ordem Ad Cautelam – Revmo. Sr. Pe. Alex Sérgio da Silva.

■ Decreto de Permanência da Suspensão do Exercício do Ministério e Uso de Ordem – Revmo. Sr. Pe. Adriano Pereira da Silva.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia Nossa Senhora Aparecida – Bairro Alves Dias, em São Bernardo do Campo – SP, pelo período de até 08 de dezembro de 2025.

■ Fazemos saber que, atendendo ao pedido do Superior Regional (cf. cân. 682 §1), concedemos, por meio deste documento, o Uso de Ordem na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem – Basílica Menor – Centro, em São Bernardo do Campo – SP, ao Revmo. Sr. Diác. Gregorius Orianto Padua, CS, religioso-presbítero da Congregação dos Missionários de São Carlos, para que possa celebrar, pregar a Palavra de Deus, administrar solenemente o Santo Batismo e assistir os Matrimônios “servatis servandis”, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano e o Presbitério e o Convênio entre a Diocese e a Congregação.

■ Fazemos saber que, atendendo ao pedido do Superior Regional (cf. cân. 682 §1), concedemos, por meio deste documento, o Uso de Ordem na Diocese de Santo André, ao Revmo. Sr. Pe. Rafael Adriano da Silva, CS, religioso-presbítero da Congregação dos Missionários de São Carlos, para que possa celebrar, pregar a Palavra de Deus, administrar solenemente o Santo Batismo e assistir os Matrimônios “servatis servandis”, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano e o Presbitério e o Convênio entre a Diocese e a Congregação.

■ Fazemos saber que, atendendo ao pedido do Superior Regional (cf. cân. 682 §1), concedemos, por meio deste documento, o Uso de Ordem na Diocese de Santo André, ao Revmo. Sr. Pe. Carlos Alberto do Carmo Barbosa, CS, religioso-presbítero da Congregação dos Missionários de São Carlos, para que possa celebrar, pregar a Palavra de Deus, administrar solenemente o Santo Batismo e assistir os Matrimônios “servatis servandis”, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano e o Presbitério e o Convênio entre a Diocese e a Congregação.

■ Nomeação do Revmo. Sr. Pe. Aparecido de Góis, presbítero incardinado de nossa Diocese, como Vigário Paroquial do Santuário Diocesano de Nossa Senhora da Imaculada Conceição – Bairro Matriz, em Mauá – SP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, tendo o mesmo, que residir na casa paroquial.

■ Atendendo as orientações da Sagrada Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos e do Código de Direito Canônico (cf. cân. 1029 e 1034) no que se refere ao escrutínio e a idoneidade dos candidatos às Ordens Sacras, depois de ter realizado todas as diligências legais e após ouvir o parecer da Direção da Escola Diaconal e do Conselho de Presbíteros, e tendo sido comprovada a idoneidade do Leitor/Acolito Sr. Marco

Antônio Hernandez, decretamos que o mesmo será ordenado Diácono Permanente, durante a Celebração Eucarística, no dia 22 de Fevereiro de 2025, Festa da Cátedra de São Pedro, Apóstolo, às 9h, na Paróquia Bom Jesus de Piraporinha, Bairro Piraporinha, em Diadema – SP. Pela referida ordenação diaconal, o mesmo se tornará clérigo e ficará incardinado à Igreja Particular de Santo André, para cujo serviço será promovido (cf. CDC cân. 266 §1), devendo exercer o ministério de forma permanente na Diocese de Santo André, para a qual será ordenado.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Paróquia Nossa Senhora Aparecida – Bairro Alves Dias, em São Bernardo do Campo – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem na Diocese de Santo André para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), na referida paróquia, ao Revmo. Sr. Diác. Guido Evaristo Roggi, diácono permanente incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Pároco local. Em tudo seja observado o Código de Direito Canônico e os usos e costumes de nossa Diocese, mormente o que consta no Diretório Diocesano para o Diaconato Permanente.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais de nossa Diocese, concedemos, por meio deste documento o Uso de Ordem na Paróquia São Geraldo Magella – Jardim Petroni, em São Bernardo do Campo – SP, ao Revmo. Sr. Pe. Miguel Frutuoso de Souza Filho, presbítero incardinado de nossa Diocese, para celebrar, pregar a Palavra de Deus administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano, o Presbitério e o Pároco local.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais de nossa Diocese, concedemos, por meio deste documento o Uso de Ordem na Paróquia Santo Antônio – Bairro Batistini, em São Bernardo do Campo – SP, ao Revmo. Sr. Pe. Jackson Henrique da Silva, presbítero incardinado de nossa Diocese, para celebrar, pregar a Palavra de Deus, administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano, o Presbitério e o Pároco local.

■ Nomeação do Revmo. Sr. Pe. Matthew Didi, SVD, religioso-presbítero da Congregação dos Missionários do Verbo Divino, como Vigário Paroquial da Paróquia Santo Arnaldo Janssen – Jardim São Judas Tadeu, em Diadema – SP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito. Que ao exercer esse ofício, possa realizá-lo em comunhão com o Bispo Diocesano, o Presbitério, o Pároco local e o convênio entre a Diocese e a Congregação, sendo na paróquia membro do CPP e do CAEP.

■ Por este Decreto, após solicitação por escrito do padre, a consulta ao Conselho Diocesano de Presbíteros e a partir do Decreto de excardinação (cf. cân. 270; cân 269 §2), emanado pelo Arcebispo da Arquidiocese de Campo Grande – MT (Prot. nº. 5842024, Livro VIII, de 12/12/2024), estabelecemos que, o Revmo. Sr. Pe. Josemar Inácio da Rocha fica incardinado na Diocese de Santo André, estando doravante absoluta e definitivamente incorporado à mesma, fazendo parte de seu Presbitério perpetuamente, com todos os deveres e direitos, conforme as normas contidas no Código de Direito Canônico e os usos e costumes de nossa Igreja Particular (cf. Diretório dos Presbíteros). Que Maria, Rainha dos Apóstolos, interceda por este nosso filho e irmão, para que persevere e cumpra fielmente os compromissos que assume com esta incardinação: amar e servir nossa Igreja Diocesana de Santo André.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe – Jardim das Orquídeas, em São Bernardo do Campo – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem na Diocese de Santo André para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), e na referida paróquia, ao Revmo. Sr. Diác. Victor Pereira Guimarães, diácono transitório incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Paróquia Sagrada Família – Jardim do Lago, em São Bernardo do Campo – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem na Diocese de Santo André para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), e na referida paróquia, ao Revmo. Sr. Diác. Thiago Batista da Silva, diácono transitório incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Paróquia São João Batista – Bairro Riacho Grande, em São Bernardo do Campo – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem na Diocese de Santo André para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), e na referida paróquia, ao Revmo. Sr. Diác. Romário da Rocha Cunha, diácono transitório incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Paróquia Santa Luzia – Bairro Santa Luzia, em Ribeirão Pires – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem na Diocese de Santo André para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), e na referida paróquia, ao Revmo. Sr. Diác. Joel dos Santos Machado, diácono transitório incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Paróquia Nossa Senhora do Rosário – Vila Luzita, em Santo André – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem na Diocese de Santo André para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), e na referida paróquia, ao Revmo. Sr. Diác. Bruno Xavier Biazutti, diácono transitório incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Paróquia São Felipe Apóstolo – Parque das Américas, em Mauá – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem na Diocese de Santo André para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), e na referida paróquia, ao Revmo. Sr. Diác. André Lucas Chaves, diácono transitório incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Atestado de ordenação Diaconal – Em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia Santo Antônio, Vila Alpina, em Santo André – SP, presidida pelo Sr. Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado Diácono transitório o Seminarista Victor Pereira Guimarães, na presença de padres, diáconos permanentes, familiares e grande número de féis.

■ Atestado de ordenação Diaconal – Em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia Santo Antônio, Vila Alpina, em Santo André – SP, presidida pelo Sr. Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado Diácono transitório o Seminarista Thiago Batista da Silva, na presença de padres, diáconos permanentes, familiares e grande número de féis.

■ Atestado de ordenação Diaconal – Em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia Santo Antônio, Vila Alpina, em Santo André – SP, presidida pelo Sr. Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado Diácono transitório o Seminarista Romário da Rocha Cunha, na presença de padres, diáconos permanentes, familiares e grande número de féis.

■ Atestado de ordenação Diaconal – Em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia Santo Antônio, Vila Alpina, em Santo André – SP, presidida pelo Sr. Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado Diácono transitório o Seminarista Joel dos Santos Machado, na presença de padres, diáconos permanentes, familiares e grande número de féis.

■ Atestado de ordenação Diaconal – Em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia Santo Antônio, Vila Alpina, em Santo André – SP, presidida pelo Sr. Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado Diácono transitório o Seminarista Bruno Xavier Biazutti, na presença de padres, diáconos permanentes, familiares e grande número de féis.

■ Atestado de ordenação Diaconal – Em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia Santo Antônio, Vila Alpina, em Santo André – SP, presidida pelo Sr. Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado Diácono transitório o Seminarista André Lucas Chaves, na presença de padres, diáconos permanentes, familiares e grande número de féis.

**ACESSE
NOSSO SITE E
ACOMPANHE
AS NOTÍCIAS**

